



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
6 de novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	12	Gerada	Positiva

Operação Faz de Conta Gaeco e Polícia Civil cumprem mandados de prisão, busca e apreensão, em São Luís

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) e a Polícia Civil deram cumprimento, nessa terça-feira (5), a dez mandados de busca e apreensão e a um mandado de prisão temporária, em razão de decisão judicial da 1ª Vara Criminal do Termo Judiciário de São Luís.

A operação teve como alvos as entidades Instituto Social Renascer e Instituto Periferia, e seus responsáveis legais, Izadora Pestana Rocha e Márcio Rogério Leonardi, respectivamente; os contadores Ney Almeida Duarte, Paulo Roberto Barros Gomes e Neuber Dias Ferreira Júnior e seus respectivos escritórios de contabilidade; e o despachante Márcio Jorge Berredo Barbosa. As medidas foram requeridas pelo MPMA para evitar a destruição ou ocultação de provas, e para instruir o Procedimento Investigatório Criminal instaurado pela 1ª Promotoria de Justiça Criminal do Termo Judiciário de São Luís, que apura a possível falsificação do Atestado de Existência e Regular

Funcionamento, regularmente emitido pelas Promotorias de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social da Capital. Segundo as investigações, o Instituto Renascer e o Instituto Periferia acima teriam utilizado o Atestado de Existência e Regular Funcionamento para se beneficiarem mediante a celebração de convênios junto a Secretarias Municipais de São Luís, com aplicação de recursos de emendas parlamentares da Casa Legislativa da Capital. Paulo Roberto Barros Gomes foi preso temporariamente pelo prazo de cinco dias. Também foram apreendidos computadores e diversos documentos, que serão periciados.

Coordenaram a operação as unidades do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), bem como a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e a Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Barra do Corda

Licitações irregulares na Câmara motivam ações civis do MPMA

O ex-presidente da Câmara Municipal de Barra do Corda, vereador Gilvan Oliveira Pereira, é alvo de mais duas ações civis públicas por improbidade administrativa, ajuizadas pelo Ministério Público do Maranhão no dia 22 de outubro. As medidas foram adotadas devido a irregularidades em procedimentos licitatórios do Legislativo municipal para a compra de alimentos, material de expediente e de limpeza, da Câmara Municipal de Barra do Corda, referentes aos exercícios financeiros de 2015 e 2017. Somados, os dois contratos atingem mais de R\$ 360 mil. O vereador já havia sido acionado pelas mesmas irregularidades relativas ao exercício de 2014. Nestas duas novas ações, também são envolvidos servidores públicos municipais e empresários. Na licitação 07/2015 (modalidade tomada de preço), o valor contratado foi R\$ 141.748,67. Estão implicados Gilvan Oliveira Pereira, que assinou o contrato como presidente da Câmara de Barra do Corda à época;

as servidoras Erlane Ribeiro Freitas, Maria de Fátima Gomes de Sousa e Benita Pinto Paiva, responsáveis pela licitação; as empresas N.F. Bomfim Comércio e Eric Yuri Santos Costa -EPP, juntamente com os seus sócios-proprietários Núbia Fernandes Bomfim e Eric Yuri Santos Costa, respectivamente. De acordo com o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Barra do Corda e autor das ações, Guaracy Martins Figueiredo, os procedimentos licitatórios foram direcionados para facilitar a vitória das empresas. A mesma conduta foi verificada na licitação 05/2017 (modalidade tomada de preço), cujo contrato no valor de R\$ 219.618,02 favoreceu novamente a empresa N.F. Bomfim Comércio e, ainda, a F.D. DE MENEZES. Neste caso, são alvos das ações, além do vereador Gilvan Oliveira Pereira; as servidoras Gilciane Silva Lopes, Elecir Pereira Queiroz e Rosângela da Silva Lago dos Santos - responsáveis pelo processo licitatório; as empresas N.F. Bomfim Comércio e F.D. DE MENEZES, bem como os

seus sócios-proprietários Núbia Fernandes Bomfim e Fabiano Dockhorn de Meneses. **IRREGULARIDADES** No decorrer de um inquérito civil aberto pela 1ª Promotoria de Barra do Corda, para apurar o caso, em ambas as ações foram encontradas várias irregularidades, como a falta de transparência na justificativa das estimativas de quantidades dos produtos a serem adquiridos; ausência de informação do montante dos créditos orçamentários disponíveis para a licitação; exigência de que as empresas participantes sejam inscritas no Registro Cadastral do Município de Barra do Corda, o que não encontra amparo na Lei das Licitações (nº 8.666/1993); exigência de que o edital de licitação fosse consultado ou obtido somente na sala da Comissão Permanente de Licitação de Barra do Corda, restringindo o caráter competitivo do certame. O membro do Ministério Público, ao se referir à falta de estudos técnicos da licitação 07/2015 para a compra das quantidades especificadas, chamou atenção

para alguns itens adquiridos, como: 300 kg de alho, 200 kg de sal, 200 kg de pimentão e 300 baldes de 20 litros. "A ausência desses estudos que comprovem a necessidade dos produtos no quantitativo indicado pode levar a um consequente desperdício de recursos públicos e aumento indevido dos custos da contratação", destacou.

PENALIDADES

Diante dos fatos, o Ministério Público requereu a aplicação das seguintes penalidades: a indisponibilidade dos bens do dano; ressarcimento integral do dano; perda da função pública; suspensão dos direitos políticos por oito anos; pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.

(CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Matões

MPMA firma TAC com Município para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana

O Ministério Público do Maranhão firmou, no dia 23 de outubro, Termo de Ajustamento de Conduta com o Município de Matões para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, no prazo de um ano.

O projeto deve ser integrado e compatível com o plano diretor, bem como deve estar de acordo com a Lei nº 10.257/2007 (Estatuto da Cidade) e Lei nº 12.587/2012 (Lei da Mobilidade Urbana).

Assinaram o documento a promotora de justiça Patrícia Fernandes Gomes Costa Ferreira, titular da Comarca de Matões, e o prefeito Ferdinando Araújo Coutinho.

Para a elaboração do plano de mobilidade urbana, o Município deverá promover audiências públicas com o objetivo de apresentar e discutir as propostas com a população. O Município deverá apresentar,

no prazo de 30 dias, à Câmara de Vereadores projeto de lei sobre o tema.

Para cada obrigação descumprida foi estipulado o pagamento de multa diária no valor de R\$ 300 a ser destinado ao Fundo Estadual de Proteção dos Direitos Difusos do Maranhão.

Depois da sanção da lei, o Município deve implantar e efetivar a Lei Municipal de Mobilidade Urbana, adequando o projeto básico, edital e contrato, à necessidade de contratação de transporte público coletivo para o Município de Matões, integrando as zonas urbana e rural.

Foi previsto o pagamento de multa diária no valor de R\$ 500 em caso de descumprimento desta obrigação. O valor deve ser encaminhado ao Fundo Estadual de Proteção dos Direitos Difusos do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

MPMA empossa novo diretor das Promotorias de Imperatriz

Na sexta-feira (1º de novembro), tomou posse o novo diretor das Promotorias de Justiça de Imperatriz, Domingos Eduardo da Silva. Titular da 5ª Promotoria de Justiça Criminal, o promotor sucede Nahyma Ribeiro Abas, titular da 1ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Probidade Administrativa, que ocupou o cargo por dois anos

consecutivos. A eleição para cargo de diretor das Promotorias de Justiça de Imperatriz foi realizada no dia 23 de outubro. Candidato único, Domingos Eduardo foi eleito com 18 votos. O processo de votação foi realizado eletronicamente e o mandato é de um ano. Compareceram à solenidade de posse os promotores de

justiça Alline Matos Pires, Raquel Chaves Duarte Sales, Newton Barros de Bello Neto, Jadilson Cirqueira e Frederick Bacellar. Também estiveram presentes o vice-prefeito de Imperatriz, Alex Rocha; o vereador Ricardo Seidel; o delegado da Central de Combate ao Tráfico de Entorpecentes, Fabian Vitor Kleine, além de

líderes religiosos e representantes do legislativo do município de Vila Nova dos Martírios. O promotor de justiça Domingos Eduardo afirmou ser uma honra assumir novamente a direção das Promotorias de Imperatriz e que pretende fazer uma gestão proativa. "Quero pedir a Deus prudência durante o mandato, de forma a prestar suporte aos colegas, aos servidores e colaboradores para que possamos fazer um trabalho de excelência para a comunidade de Imperatriz", ressaltou o promotor Domingos Eduardo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	9	Gerada	Positiva

CAPITAL

Operação investiga esquema de corrupção

REPRODUÇÃO/IMPARCIAL.COM.BR



OPERAÇÃO DESARTICULOU ESQUEMA DE DESVIO DE EMENDAS

MANUELA VIEIRA

Dez mandados de busca e apreensão e um de prisão temporária foram cumpridos na manhã de ontem, terça-feira (5), durante uma operação da Polícia Civil juntamente com o Ministério Público (MPMA). A ação foi autorizada por decisão judicial da 1ª Vara Criminal do Termo Judiciário da capital.

A Operação intitulada "Faz de Conta", tem como principal objetivo desarticular esquemas que utilizavam dinheiro público em dois institutos, além de emendas parlamentares da Câmara de Vereadores de São Luís.

A operação da Polícia Civil e Ministério Público do Maranhão (MPMA) contou com a participação também do Grupo de Atuação de Combate as Organizações Criminosas (GAECO), Superintendência Estadual de Prevenção e Combate a Corrupção (SECOR), além da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).

Os principais alvos da operação, foram as entidades Instituto Periferia e Instituto Social Renascer, sob responsabilidade de Izadora Pestana Rocha e Márcio Rogério Loenardi, respectivamente, que também foram alvo da operação. Os contadores identificados como Ney Almeida Duarte, Paulo Roberto Barros Gomes e Neuber Dias Ferreira Júnior, além dos escritórios de contabilidade; e o despachante Márcio Barbosa, também estão sendo investigados. A prisão temporária de Paulo Roberto Gomes tem prazo estipulado de cinco dias. Foram apreendidos no local computadores e alguns documentos para utilização da perícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Política - Informe JP				
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	3	

Informe JP

Denúncias de fraudes no Fundeb

O blog do John Cutrim publicou, nessa terça-feira (5), uma lista de mais de 100 prefeituras que estariam sob investigação em esquema de fraude no Fundeb. O blogueiro, nesta postagem, repercute denúncia levada ao ar no domingo pelo programa Fantástico da Rede Globo. O blog faz ressalva de que em algumas prefeituras as irregularidades aconteceram em gestões passadas.

De acordo com a denúncia, o município de Monção recebeu, em 2018, R\$ 40 milhões do governo federal para investir em educação. Mas boa parte desse dinheiro pode ter sido desviada, segundo apuração da Polícia Federal e o Ministério Público Federal.

Segundo a denúncia, os recursos do Fundeb são a principal fonte de desvio de recursos públicos federais nos municípios maranhenses.

De acordo com as investigações, o golpe é aplicado de duas maneiras: numa delas, os dados de pessoas reais são usados clandestinamente.

A outra fraude é a criação de alunos fantasmas. A cidade de Miranda do Norte também é citada na reportagem do Fantástico da Rede Globo. No total, 137 municípios são investigados no Maranhão.

Exclusivo: Veja a lista das 137 Prefeituras do MA investigadas em esquema de Fraude no Fundeb

Por: John Cutrim Data de publicação: 05/11/2019 - 11:04

O blog do John Cutrim conseguiu com **exclusividade** a lista das 137 Prefeituras investigadas em esquema de Fraude no Fundeb, conforme denúncia feita pelo Fantástico da Rede Globo no domingo. Importante destacar que em algumas prefeituras a irregularidades aconteceram em gestões passadas, conforme apurou o blog.

De acordo com a denúncia, o município, pro exemplo, de Monção recebeu, em 2018, R\$ 40 milhões do governo federal pra investir em educação. Mas boa parte desse dinheiro pode ter sido desviada, segundo a Polícia Federal e o Ministério Público Federal.

Os recursos do Fundeb são a principal fonte de desvio de recursos públicos federais nos municípios maranhenses. Segundo as investigações, o golpe é aplicado de duas maneiras: numa delas, os dados de pessoas reais são usados clandestinamente. A outra fraude é a criação de alunos fantasmas. A cidade de Miranda do Norte também é citada na reportagem do Fantástico da Globo. No total, 137 municípios são investigados no Maranhão.

Outras informações acesse nosso site www.johncutrim.com.br/

Veja a lista completa abaixo. As prefeituras são as que estão em amarelo.

Leia mais: <https://jornalpequeno.blog.br/johncutrim/exclusivo-veja-a-lista-das-137-prefeituras-do-ma-investigadas-em-esquema-de-fraude-no-fundeb/#ixzz64UnLWJDe>

Açailândia	Cidelândia
Afonso Cunha	Codó
Água Doce do Maranhão	Coelho Neto
Alcântara	Colinas
Aldeias Altas	Conceição do Lago-Açu
Altamira do Maranhão	Coroatá
Alto Alegre do Maranhão	Cururupu
Alto Alegre do Pindaré	Davinópolis
Alto Parnaíba	Dom Pedro
Amapá do Maranhão	Duque Bacelar
Amarante do Maranhão	Esperantinópolis
Anajatuba	Estreito
Anapurus	Feira Nova do Maranhão
Apicum-Açu	Fernando Falcão
Araguanã	Formosa da Serra Negra
Araioses	Fortaleza dos Nogueiras
Arame	Fortuna
Arari	Godofredo Viana
Axixá	Gonçalves Dias
Bacabal	Governador Archer
Bacabeira	Governador Edison Lobão
Bacuri	Governador Eugênio Barros
Bacurituba	Governador Luiz Rocha
Balsas	Governador Newton Bello
Barão de Grajaú	Governador Nunes Freire
Barra do Corda	Graça Aranha
Barreirinhas	Grajaú
Bela Vista do Maranhão	Guimarães
Belágua	Humberto de Campos
Benedito Leite	Icatu
Bequimão	Igarapé do Meio
Bernardo do Mearim	Igarapé Grande
Boa Vista do Gurupi	Imperatriz
Bom Jardim	Itaipava do Grajaú
Bom Jesus das Selvas	Itapecuru Mirim
Bom Lugar	Itinga do Maranhão
Brejo	Jatobá
Brejo de Areia	Jenipapo dos Vieiras
Buriti	João Lisboa
Buriti Bravo	Joselândia
Buriticupu	Junco do Maranhão
Buritirana	Lago da Pedra
Cachoeira Grande	Lago do Junco
Cajapió	Lago dos Rodrigues
Cajari	Lago Verde
Campestre do Maranhão	Lagoa do Mato
Cândido Mendes	Lagoa Grande do Maranhão
Cantanhede	Lajeado Novo
Capinzal do Norte	Lima Campos
Carolina	Loreto
Carutapera	Luís Domingues
Caxias	Magalhães de Almeida
Cedral	Maracaçumé
Central do Maranhão	Marajá do Sena



Centro do Guilherme
Centro Novo do Maranhão
Chapadinha

Maranhãozinho
Mata Roma
Matinha



Matões

Matões do Norte

Milagres do Maranhão

Mirador

Miranda do Norte

Mirinzal

Monção

Montes Altos

Morros

Nina Rodrigues

Nova Colinas

Nova Iorque

Nova Olinda do Maranhão

Olho d'Água das Cunhãs

Olinda Nova do Maranhão

Paço do Lumiar

Palmeirândia

Paraíbano

Parnarama

Passagem Franca

Pastos Bons

Paulino Neves

Paulo Ramos

Pedreiras

Pedro do Rosário

Penalva

Peri Mirim

Peritoró

Pindaré-Mirim

Pinheiro

Pio XII

Pirapemas

Poção de Pedras

Porto Franco

Porto Rico do Maranhão

Presidente Dutra

Presidente Juscelino

Presidente Médici

Presidente Sarney

Presidente Vargas

Primeira Cruz

Raposa

Riachão

Ribamar Fiquene

Rosário

Sambaíba

Santa Filomena do Maranhão

Santa Helena

São Bento

São Bernardo

São Domingos do Azeitão

São Domingos do Maranhão

São Félix de Balsas

São Francisco do Brejão

São Francisco do Maranhão

São João Batista

São João do Carú

São João do Paraíso

São João do Soter

São João dos Patos

São José de Ribamar

São José dos Basílios

São Luís

São Luís Gonzaga do Maranhão

São Mateus do Maranhão

São Pedro da Água Branca

São Pedro dos Crentes

São Raimundo das Mangabeiras

São Raimundo do Doca Bezerra

São Roberto

São Vicente Ferrer

Satubinha

Senador Alexandre Costa

Senador La Rocque

Serrano do Maranhão

Sítio Novo

Sucupira do Norte

Sucupira do Riachão

Tasso Fragoso

Timbiras

Timon

Trizidela do Vale

Tufilândia

Tuntum

Turiação

Turilândia

Tutóia

Urbano Santos

Vargem Grande

Viana

Vila Nova dos Martírios

Vitória do Mearim

Vitorino Freire

Zé Doca

Santa Inês

Santa Luzia

Santa Luzia do Paruá

Santa Quitéria do Maranhão

Santa Rita

Santana do Maranhão

Santo Amaro do Maranhão

Santo Antônio dos Lopes

São Benedito do Rio Preto



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Política			
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	4

Othelino Neto diz que episódio sobre a Educação de Monção entristece o Maranhão

Em aparte ao discurso do deputado Wellington do Curso, eu me manifestei com muita tristeza sobre o grave problema que está ocorrendo na cidade de Monção, que está sendo alvo de denúncias sobre desvio de verbas do Fundeb, Lamento profundamente que casos da maior gravidade como este aconteçam em nosso Estado, envergonhando a todos nós maranhenses. Os órgãos devem punir exemplarmente os culpados por essa irresponsabilidade, que prejudicou nossas crianças e acabou provocando uma grande mancha na imagem do Maranhão. De acordo com Othelino, a

matéria é fruto de denúncia que foi feita por cidadãos daquele município, há cerca de um ano, e encaminhada também à Polícia Federal, ao Ministério Público Federal, ao Ministério Público Estadual e Controladoria Geral da União, solicitando a todos que tomassem providências com relação ao grande volume de fraude no censo escolar daquele município.

O deputado disse ser lamentável que a prefeita daquela cidade, Claudia Silva, tenha cometido esses atos irregulares. “Acho que o caso tem que ser mesmo apurado e os envolvidos responsabilizados,

porque é algo muito grave. A população de Monção não merece isso e o povo do Maranhão não pode passar por uma vergonha nacional como passou ao ver o estado sendo citado dessa forma”, frisou Othelino.

O presidente do Legislativo maranhense pontuou ainda que isso é o fruto da irresponsabilidade e da falta de seriedade para com a coisa pública, por conta do desejo apenas de arrecadar mais, sem se importar com o objetivo principal do recurso do Fundeb, que é o de promover a educação de qualidade, fazer com que as crianças possam estudar em

escolas dignas e tenham de fato o atendimento que merecem.

“Os órgãos devem punir exemplarmente os culpados por essa irresponsabilidade, que acabou por provocar uma grande mancha na imagem do Maranhão”, acrescentou.

Othelino Neto afirmou também que, enquanto o governador Flávio Dino promove uma grande revolução na educação estadual, “políticos sem qualquer compromisso com a causa pública agem desta forma, prejudicando as crianças e os maranhenses de um modo geral”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

6 / 11 / 2019

PÁG.

6

Patrulha Maria da Penha para a Tropa concorre a prêmio da FBSP

Projeto é realizado pelos militares e tem como foco as vítimas de violência doméstica e familiar em São Luís e em algumas cidades do Maranhão

conhecimento nacional do combate à violência doméstica contra mulher, ou seja, um trabalho feito de forma competente por toda equipe da Patrulha Maria da Penha", disse a coronel. ●

Integra em oestadoma.com/475133

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

Números elevados, 7.174 medidas protetivas cadastradas, 4.688 mulheres atendidas, 13.275 visitas e 96 prisões. Este é o resultado do trabalho feito pela Patrulha Maria da Penha, desenvolvido pelos militares ao longo dos últimos dois anos em São Luís e no interior do estado. Uma média 20 atendimentos diários. Uma equipe do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) esteve na capital avaliando o projeto "Patrulha Maria da Penha para a Tropa", que está concorrendo ao Prêmio FBSP 2019. Mais de 80 projetos foram inscritos nesse prêmio e o resultado está previsto para ser divulgado no mês de dezembro deste ano.

A diretora-geral do FBSP, Samira Bueno, veio acompanhada pelo pesquisador do fórum, Denis Pacheco. Ela informou que o prêmio tem como um dos objetivos reconhecer práticas com potencial de transformação em cenários de vulnerabilidade à violência, principalmente, a mulher e os projetos ganhadores recebem o selo FBSP.

Ela ainda frisou que 80 projetos em todo o país se inscreveram para participar ao prêmio deste ano, mas, apenas 16 foram selecionados pela equipe da FBSP. As iniciativas serão avaliadas em duas categorias diferentes. Uma delas é agentes públicos de segurança na ativa, enquanto, a outra é o tocante a agentes do sistema de justiça criminal em articulação com os órgãos da segurança pública ou outros órgãos do po-



Patrulha Maria da Penha recebe representantes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

der público municipal ou estadual ou sociedade civil.

Samira Bueno comentou que o prêmio está na sua terceira edição. Na primeira edição do evento, em 2017, recebeu mais de 50 inscrições e das quais 10 foram finalistas. Apenas, três projetos foram escolhidos como práticas exemplares e receberam o Selo FBSP 2017. Na edição do ano passado, 16 projetos foram premiados em uma cerimônia, ocorrida no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo.

Ela ainda afirmou que o Patrulha Maria da Penha para a Tropa é um projeto consistente e tem mostrado resultados positivos, inclusive, salvando vidas humanas. "É um programa que capacita militares para realizar um atendimento humani-

zado e qualificado de forma diária", frisou a coordenadora-geral da FBSP.

Maria da Penha

A Patrulha Maria da Penha é coordenada pela coronel Augusta Andrade. Ela informou que o projeto vem sendo desenvolvido na Grande Ilha e nas cidades de Imperatriz, Balsas e no decorrer deste ano os municípios de Peritoró e Timon serão agraciados. Até momento, mais de 1.200 policiais militares já foram capacitados para desenvolverem o trabalho humanizados, que tem como foco as mulheres.

Ela ainda ressaltou que os militares estão desenvolvendo o projeto o "Patrulha Maria da Penha para a Tropa", que é justamente o trabalho do primeiro atendimento nas ocorrên-

cias de violência doméstica. "Os militares, que trabalham na via pública das ruas, estão sendo capacitados para proporcionar segurança e confiança para as vítimas desse tipo de violência. Elas possam seguir com a denúncia até o final, ou seja, a delegacia", explicou a coronel.

A equipe do FBSP acompanhou aplicação do projeto para os cadetes do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar e demais policiais dos batalhões da Grande Ilha, na sede Comando Geral da Militar, no Calhau.

Augusta Andrade também afirmou que no ano passado a Patrulha Maria da Penha foi umas das vencedoras do Selo FBSP. Concorriam 106 projetos inscritos nesse prêmio. "Essa premiação é um re-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	2		

Deputado cobra punição aos envolvidos em desvio do Fundeb

César Pires disse que o desvio de verba da Educação traz “danos irreparáveis” à população; segundo o Ministério Público Federal, 63% dos municípios do Maranhão estão sendo investigados

O deputado César Pires defendeu uma ampla investigação dos desvios de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) no Maranhão, ao falar sobre a reportagem da TV Mirante que revelou um esquema investigado pelo Ministério Público Federal.

“É um golpe que traz danos irreparáveis para a nossa população. É um genocídio intelectual que estão praticando no Maranhão e não pode continuar impune”, enfatizou ele, em discurso na tribuna da Assembleia Legislativa.

César Pires ressaltou que 63% dos 217 municípios do Maranhão estão sendo investigados por desvios de recursos do Fundeb, nos anos de 2017 e 2018. E informou que pedirá ao Ministério Público Federal a relação das 137 prefeituras e dos secretários de Educa-

ção envolvidos para publicar nos meios de comunicação da Assembleia Legislativa.

Na opinião do deputado, é preciso uma apuração mais ampla. “Nunca vi um prefeito ou secretário de Educação responsabilizado por falsificar o registro de alunos. É preciso apurar e punir os culpados exemplarmente”, enfatizou.

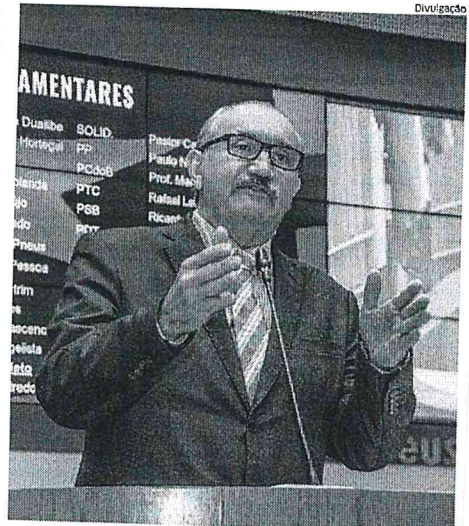
Aprofundar

Ele acrescentou que a denúncia tem que se aprofundar no nível de escolaridade dos professores, avaliando se estão habilitados para ministrar aulas, nas redes municipais e na estadual. Ao defender uma apuração mais rigorosa e ampla, César Pires argumentou que os alunos não podem ser prejudicados, tanto pelos desvios de recursos quanto pela baixa qualidade do ensino.

“Tem que buscar na história todos os gestores envolvidos, denunciar e punir os que desviam

recursos e fraudam os sistemas, sob pena de o analfabetismo continuar forte no Maranhão. Temos 78% de analfabetos funcionais, e agora mais uma denúncia que só macula a imagem do Maranhão lá fora. É preciso que também o Ministério Público Estadual, nos municípios, continue a apurar essa situação vigente, além de analisar a quantidade e a capacidade técnica de professores”, declarou.

César Pires finalizou seu discurso parabenizando o Grupo Mirante, o repórter Alex Barbosa e o apresentador Roberto Fernandes pela reportagem, mais uma vez cobrando punição rigorosa aos envolvidos para que o desvio de recursos da educação não siga impune no Maranhão: “O analfabetismo não dói, por isso se aceita que fiquem impunes os que condenam as pessoas à falta de conhecimento. É necessário dar um basta nessa situação que só envergonha o nosso estado”. ●



Pires disse que 63% dos municípios do estado estão sendo investigados



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	12		

Babá suspeita de envenenar crianças tem prisão preventiva decretada



DIVULGAÇÃO

Givanny Raquel Silva de Oliveira é suspeita de envenenar duas crianças de 4 anos

A babá Givanny Raquel Silva de Oliveira, suspeita de envenenar duas crianças de 4 anos, no domingo (3), no bairro do Araçagi, em São José de Ribamar, teve a prisão preventiva decretada pela Justiça durante audiência de custódia realizada ontem (5), no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. Na ocasião, foi negado pelo juiz Flávio Roberto Soares o pedido de prisão domiciliar feito pela defesa e determinado que Givanny continuasse no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, local que está desde sua prisão em flagrante.

A presa, que não possui passagem pela polícia, deverá responder pelo crime de tentativa de homicídio. As investigações sobre o caso estão sob comando da Delegacia do Araçagi.

Segundo a Polícia Civil, será averiguado se a babá já havia utilizado os remédios para dopar

as crianças. Duas funcionárias da casa e os pais das meninas ainda prestarão depoimentos. A previsão é que em dez dias o inquérito seja encerrado.

RELEMBRE O CASO

Givanny Raquel Silva de Oliveira foi presa em flagrante, no último domingo (3), após suspeita de envenenar duas irmãs gêmeas de 4 anos. Ela usou um remédio de uso controlado, identificado como clonazepam, para cometer o crime. De acordo com o delegado Walter Wanderley, titular do 21º Distrito Policial do Araçagi, em depoimento, Givanny diz que deu o medicamento na tentativa de fazê-las dormir, porque as meninas estariam muito agitadas. A babá trabalhava há seis meses com a família.

As crianças permanecem internadas na UTI do Hospital São Domingos, em São Luís. Não há informações sobre o estado de saúde delas.

Polícia Militar apreende cigarros contrabandeados na Vila Samara

Uma carga de aproximadamente 40 mil cigarros foi apreendida pela Polícia Militar, na noite de segunda-feira (4), na Vila Samara, zona rural de São Luís. Durante a ação, a polícia trocou tiros com os homens que estavam transportando e escoltando a mercadoria ilegal. De acordo com os policiais militares do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), os homens foram flagrados no momento que retiravam a carga do caminhão, que havia ficado atolado em uma área de mangue, para um van. Ninguém foi preso e não houve feridos. O veículo e o material foram levados para Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). Até a tarde de ontem, o caminhão permanecia no local protegido por policiais.

O delegado Armando Pacheco, superintendente da Seic, explicou que toda a carga apreendida está avaliada em torno de R\$ 2 milhões. Os cigarros, que são de três marcas estrangeiras, serão todos encaminhados posteriormente à Polícia Federal.

Na manhã de segunda-feira (4), a Polícia Rodoviária Federal do Maranhão (PRF-MA) também apreendeu uma grande carga de cigarros contrabandeados. Foram 70 mil pacotes encontrados no meio de pedaços de plásticos, dentro de um caminhão, no km 10, da BR-135 em São Luís. Os condutores do veículo, que não tiveram seus nomes divulgados, foram presos pelo crime de contrabando. O material levado por eles foi avaliado em aproximadamente R\$ 3,5 milhões.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	10
------	---------------	------	----

Três mortes em menos de três meses em assaltos a pontos comerciais no MA

Último caso ocorreu no centro da capital; houve também registro na Jorhoa e uma ocorrência na Região Tocantina, onde um PM foi baleado na cabeça

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Três pessoas já foram assassinadas a tiros durante ocorrências de roubo a estabelecimentos comerciais em menos de três meses no Maranhão. O último caso ocorreu em pleno centro de São Luís, na tarde de segunda-feira, 4, e teve como vítima o vendedor William Araújo Braga, de 55 anos. Segundo a polícia, um casal de bandidos tentou assaltar uma loja de ourives, localizada na Rua da Paz, e baleou o vendedor no peito e no abdômen, fez duas pessoas reféns e acabou mobilizando um forte aparato policial.

Um dos envolvidos foi preso e identificado como Cleyton Pinto Vasconcelos, de 34 anos, e apresentado no Plantão de Polícia das Cajazeiras, no centro. Ele declarou para a polícia que portava uma pistola 380 e estava em companhia de uma mulher, que conseguiu fugir do cerco policial.

O detido também disse que, primeiramente, abordou os proprietários desse estabelecimento comercial, Antônio Carlos e Elieze Silva, mas acabou sendo surpreendido por William Braga, que portava um pedaço de madeira.

Em seguida, ele efetuou vários tiros e acabou azeijando William Braga, que foi levado para o Hospital Municipal Socorão I, no centro, onde veio a falecer. A polícia informou que o detido vai responder pelo crime de latrocínio (roubo seguido de morte) e já tinha



Cleyton Pinto atirou e matou o vendedor William Araújo Braga

sido preso na cidade de Turiaçu, no dia 7 de julho de 2014, suspeito de crime de roubo. Há suspeita que esse criminoso participou da explosão dos caixas eletrônicos do Banco do Brasil de Rosário, ocorrido no mês de julho deste ano.

O caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). O detido foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas e até o período da tarde de ontem não tinha registro da prisão da outra envolvida nessa ação criminosa.

Loja de celulares

José Carlos de Sousa Lauré, o Carlinhos da Macaúba, de 19 anos, foi morto durante um assalto a uma loja de acessórios de celulares, na rua Cinco de Janeiro, no bairro da Jorhoa, nas im-

ediatez do Hospital Getúlio Vargas, na tarde do dia 15 de agosto deste ano.

A polícia informou que dois assaltantes, portando arma de fogo, invadiram a loja e anunciaram o roubo. Um dos clientes, nome não revelado, reagiu ao assalto e disparou contra os bandidos. Houve tiroteio. Os funcionários e clientes ficaram apavorados com receio de serem baleados.

Durante a troca de tiros, José de Sousa foi atingido e morreu ainda no local. No bolso do assaltante, a polícia encontrou R\$ 520,00. Enquanto, o outro criminoso conseguiu fugir em um veículo, que o aguardava. Ele teria levado o dinheiro, notebook e celulares.

A movimentação de viaturas da Polícia Militar e de populares em busca de informações sobre o crime, foi intensa no local. O trânsito na área ficou engarrafado e foi necessário a presença

dos agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). Há informações de que o proprietário do estabelecimento comercial ficou em estado de choque. A Polícia Civil investiga o caso.

Policia assasinado

O soldado da Polícia Militar, Wanderston Monteiro dos Santos Silva, de 27 anos, foi assassinado dentro de uma loja de celulares, localizada no bairro Juçara, em Imperatriz, no dia 23 de setembro deste ano. Ele havia ingressado na corporação militar no ano passado e era lotado no 30º Batalhão da Polícia Militar, na cidade de Britatucupua.

De acordo com a polícia, o militar estava de folga e trabalhava como segurança nessa loja. Dois criminosos invadiram o estabelecimento comercial e anunciaram o assalto. O policial reagiu à ação e trocou tiros com os criminosos.

Um das balas atingiu a cabeça do militar e morreu no local. Os assaltantes ao perceberem que haviam atingido o policial, fugiram. Ainda segundo a polícia, três criminosos participaram desse assalto. Um deles, identificado como Pedro Brito de Sousa, o Pedim, de 19 anos, que foi morto ainda no dia do crime ao trocar tiros com policiais, no bairro do Bacuri. Os outros envolvidos foram Pedro Vinicius da Silva Fontes, Olho de Gato, de 19 anos; Emerson Santos de Sousa, de 25 anos, foram presos no mês passado, no estalho do Pará. ●



Veículo com a carga de cigarro contrabandeado, que foi apreendida

Bando que atirou em PMs ainda solto

Bando atirou em militares, na Vila Samara; dois carros com cigarras contrabandeadas apreendidos

A polícia, até ontem, não tinha efetuado a prisão dos quadrilheiros acusados de terem trocado tiros com militares durante a noite de segunda-feira, 4, na Vila Samara, área da Estiva. Em poder deles, foram apreendidos um caminhão e uma van, que estavam carregados de cigarras contrabandeadas.

Segundo a polícia, a carga ilegal estava sendo transportada sob a escolta de criminosos. Eles ao avistarem militares, na Vila Samara, efetuaram vários tiros em direção a guarnição. Houve troca de tiros.

No decorrer do tiroteio, os criminosos conseguiram fugir e abandonaram os veículos. A van ainda na segunda-feira foi levada para a sede da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seici), no Bairro de Fátima, enquanto, o caminhão até o período da tarde de ontem estava na Vila Samara. A carga apreendida vai ser periciada no decorrer desta semana para saber a procedência.

Também nesse dia foi apre-

endido um caminhão em havia mais de 70 mil pacotes de cigarras contrabandeadas, no KM 10 da BR-135, na zona rural da capital, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). A polícia informou que a carga está avaliada em torno de R\$ 3,5 milhões.

A PRF informou que a carga ilegal estava dentro de pedaços de plásticos e duas pessoas, nomes não revelados, foram presos em flagrante pelo crime de contrabando. Os nomes dos detidos não foram revelados pela polícia.

Salba mais

A lei de número 13.804, que foi sancionada em março deste ano, diz que o condutor que se utilize de veículo para a prática do crime de receptação, descaminho, contrabando e caso seja condenado por um desses crimes em decisão judicial transitada em julgado terá cassado seu documento de habilitação ou será proibido de obter a habilitação para dirigir veículo automotor pelo prazo de cinco anos. ●

Preso no Piauí falso policial do Maranhão

Ele, em companhia de um ex-vereador, é suspeito de ameaçar dono de restaurante em Teresina

Até a noite de ontem, estava preso Lucas Alan Caminha de Oliveira na unidade prisional da capital piauiense. Segundo a polícia, ele foi abordado no último dia 4, no leste de Teresina, e teria dito que era policial militar do Maranhão como também apresentou uma documentação falsa. Também foi

preso o ex-vereador da cidade de Novo Oriente do Piauí, Washington Ferreira de Carvalho Sampaio.

O delegado da Polícia Civil do Piauí, Ademar Canabrava, informou que os detidos são acusados de estarem ameaçado de morte um proprietário de um restaurante da zona leste da capital



Documentos falsos de Lucas Alan Caminha de Oliveira

piuiense, nome não revelado. No momento da abordagem, Lucas Alan estava portando um simulacro de arma de fogo e uma carteira policial falsa.

Ademar Canabrava também declarou que os detidos podem ter sido contratado pelo ex-sócio do restaurante para realizar as ameaças e fazer cobranças indevidas. O falso policial foi indiciado por uso de documento falso, enquanto, o ex-vereador pelos crimes de exercício arbitrário e ameaça. O ex-sócio do restaurante vai ser ouvido ainda esta semana pela polícia. ●

Acusado de crime de feminicídio é detido

Crime ocorreu em Passagem Franca e a vítima, Girlene de Sousa, Kety, era cunhada do suspeito

Márcio Bandeira Barbosa, Gordo ou De Pea, idade não revelada, foi encaminhado ontem para a Unidade Prisional de São João dos Patos. De acordo com a polícia, ele foi preso em cumprimento de ordem judicial, acusado de crime de feminicídio e a vítima foi a cunhada dele, identificada como Girlene de Sousa, Kety, ocorrido no último dia 30, na zona rural de Passagem Franca.

O caso estava sendo investigado pela equipe da Delegacia de Polícia Civil dessa cidade, coordenado pelo delegado Pábio Amaral. Ele infor-

mou que o namorado da vítima, identificado como Paulo Januário Júnior, é acusado de ter ordenado Gordo matar Kety.

Ainda segundo o delegado, no dia 30 do mês passado, Paulo Januário levou a vítima até uma área de mata-gal. Neste local, ela foi morta a tiros, inclusive, nas costas efetuadas por Gordo. O corpo da vítima somente foi encontrado no dia seguinte e levado para o hospital dessa cidade. A motivação do crime não foi revelada pela polícia. Gordo foi preso em Passagem Franca, enquanto, Paulo Januário continua foragido. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	12

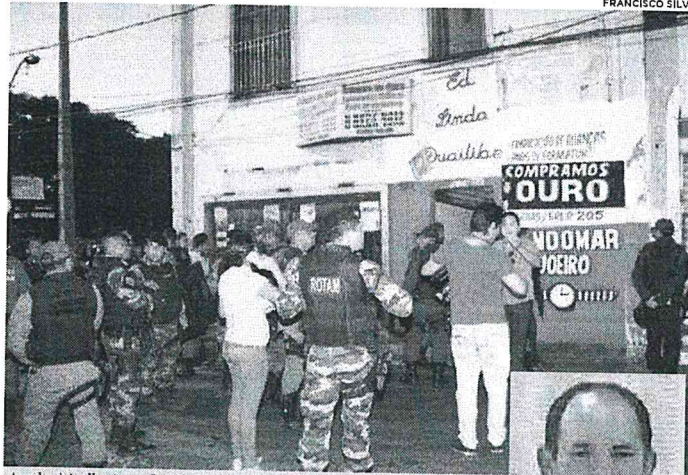
Morre homem alvejado durante assalto a joalheria em São Luís

William Araújo Braga, de 55 anos, morreu na noite de segunda-feira (4) no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I) após ser alvejado durante assalto a uma joalheria, na Rua da Paz, no Centro de São Luís, ocorrido também na segunda-feira.

A vítima, que ainda passou por cirurgia no hospital, era irmão do dono da joalheria que foi alvo dos assaltantes. Ele reagiu e acabou sendo atingido. Além dele, seu irmão Antônio e sua cunhada estavam no local no momento do crime e também foram feitos reféns. O dono do estabelecimento passou mal e foi liberado.

O autor do latrocínio, Cleiton Pinto Vasconcelos, de 34 anos, foi preso após se entregar ao ser cercado por policiais durante a ação criminosa. Na ocasião, ele exigiu a presença de um advogado e da imprensa. Uma mulher, identificada como Graça Ramos, que também participou do assalto, conforme a polícia, conseguiu fugir.

De acordo com informações do delegado Armando Pacheco, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), o assaltante preso participou de uma explosão a uma agência bancária na cidade de Rosário, em julho desse ano. Contra ele, já havia um mandado de prisão expedido



Assalto à joalheria, na Rua da Paz, resultou na morte de William Araújo Braga

pelo crime. Cleiton também é suspeito da prática de crimes de homicídios. Após capturado, o preso foi encaminhado ao Plantão Central

das Cajazeiras e, em seguida, levado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Com a morte de uma das vítimas, ele deverá responder pelo crime de latrocínio.



FRANCISCO SILVA



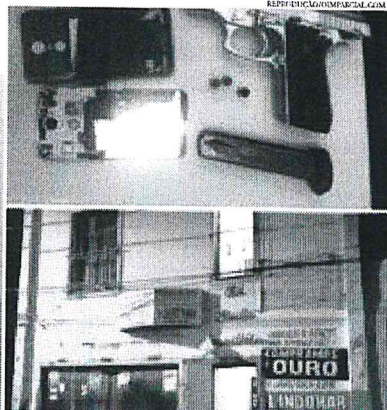
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	6 / 11 / 2019	PÁG.	9

RUA DA PAZ

Morre vítima atingida por tiro durante assalto



CLEITON PINTO VASCONCELOS, 34 ANOS, ACOMPANHADO DE MAIS DUAS PESSOAS, FEZ REFÊNS E DEPOIS SE ENTREGOU À POLÍCIA

A vítima baleada por assaltantes, na tarde da última quarta-feira (4), no Centro de São Luís, não resistiu ao ferimento e faleceu ainda na noite do mesmo dia.

Willian Araújo Braga, de 55 anos, foi alvejado durante assalto a um ourives, na tarde da segunda-feira, localizado na Rua da Paz, no Centro. Willian teria reagido a ação dos criminosos.

Segundo informações da polícia, a vítima, após ser baleada, foi socorrida e levada ao Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrião I, em estado grave, mas não resistiu e veio a óbito na unidade de saúde.

A polícia revelou que Willian foi atingido pelo tiro quando tentou desarmar o assaltante, batendo em sua mão com um pedaço de madeira, porém no momento a arma teria disparado e ele foi atingido no abdômen.

Relembre o caso

Na tarde da última segunda-feira

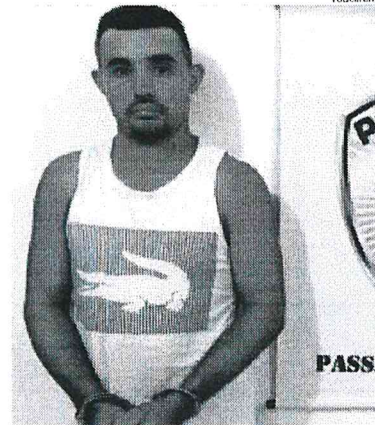
(4), um homem identificado por Cleiton Pinto Vasconcelos, 34 anos, acompanhado de mais duas pessoas, que ainda não foram identificadas invadiram um prédio onde funciona um ourives e uma revendedora de relógios, no Centro de São Luís, fizeram dois refêns, que foram os proprietários da loja e balearam uma terceira pessoa durante a ação criminosa. Ele exigiu a presença da imprensa no local para poder se entregar.

Após quase suas horas de intensa negociação, Cleiton se entregou a polícia.

Ele, que estava armado com uma pistola PT, calibre 380, foi autuado em flagrante e encaminhado ao Presídio de Pedrinhas, onde está à disposição da Justiça.

EMBOSCADA

Homem é preso por matar a cunhada



"GORDO" TERIA ASSASSINADO A CUNHADA COM VÁRIOS TIROS

Uma ação da Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Delegacia de Passagem Franca, deu cumprimento ao mandado de prisão preventiva contra Márcio Bandeira Barbosa, conhecido por "Gordo ou De Pea".

Ele é suspeito de praticar crime de assassinato contra a própria cunhada, identificada como Girlene Barra de Sousa, conhecida como "Kate".

Márcio é apontado pelas investigações como suspeito de executar Kate, no dia 30 de outubro deste ano em um terreno abandonado. Ela foi assassinada com diversos disparos de arma de fogo, em sua maioria pelas costas, apontando assim para um crime com características de execução, segundo a polícia.

A polícia revela, que a vítima teria sido atraída para o local da execução por Paulo Januário, com quem a vítima possuía um relacionamento amoroso, e foi assassinada por Gordo. Desta forma, a investigação aponta para uma emboscada. Os motivos do crime não foram informados.

Márcio Bandeira Barbosa foi interrogado e encaminhado para a unidade prisional de São João dos Patos, onde permanecerá a disposição do Poder Judiciário.